



BOAS NOTÍCIAS

Informativo da Diocese Anglicana de Pelotas

ANO VI

JUNHO DE 2026

NÚMERO 56

site: www.dapsul.com.br e-mail: diocese@dapsul.com.br facebookdapsul



Jovem anglicana é empreendedora rural

Amatriz do Salvador, Canguçu, se notabilizou por implantar pontos de missão em boa parte do município. Em Potreiro Grande, segundo distrito, no pastorado do Rev. Argeu Moraes de Souza, a casa de Saul Cardoso Matias sediou um desses pontos missionários. Foi desativado no início da década de 1980, quando da dedicação do templo da paróquia de Santo Antônio, na Florida. Em 2020 o Rev. Eraldo Carvalho retomou as celebrações na residência de Paulo Cesar Matias, neto de Saul.

Sabrina Fonseca Matias, filha do casal Paulo Cesar e Silvane, ainda com 13 anos incompletos, ingressou na classe de Confirmação. “Durante o ensino confirmatório se destacou por suas perguntas e respostas”, lembra o Rev. Eraldo.

Empreendedora rural

Estudante do Ensino Médio Sabrina, hoje com 17 anos, vive com os pais, pequenos agricultores, produtores de hortifrutis. A variedade é grande. Abóbora, aipim, batata doce, chuchu, couve-flor, brócolis, cenoura, pêsego, ameixa, laranja, bergamota, amora, entre outros produtos.

Influenciada e inspirada pelos pais, Sabrina ama a terra e a arte de produzir. Apresenta-se como pequena agricultora e empreendedora rural. Participou da 31ª. Edição do Encontro Missão



Sabrina: "Nossas escolhas hoje constroem nosso futuro..."

Terra e Vida, organizado pela Pastoral do Povo Pequeno Agricultor, realizada na paróquia de Santo Antônio, Florida, a poucos km de sua residência. Na ocasião afirmou: “Minha missão é produzir e levar alimentos orgânicos de qualidade às

pessoas, promovendo saúde, valorizando a agricultura familiar e respeitando a natureza em cada etapa do processo”. Enfatizou a conscientização e o respeito à vida. “Nossas escolhas hoje, constroem nosso futuro”, lembrou. Também aconselhou os jovens que pretendem ficar no campo: “Mesmo que as oportunidades pareçam poucas, mesmo que pareça difícil, tentem inovar a partir do que vocês têm”, considerou.

Sabrina usa as redes sociais para divulgar e vender produtos coloniais. No WhatsApp as “Variedades da Sabrina”, fazem sucesso.

O seu maior sonho é continuar com seu negócio, “manter clientes fixos, aumentar o número de clientes e tirar minha renda deste negócio”, concluiu.



...conscientização e respeito à vida

Mulheres chegam para mudar e construir

Quem nunca ouviu expressões assim: “Mulher é auxiliadora”, “mulher deve ser submissa ao marido”, “mulher é sexo frágil”? Mas pensando bem, mulher é “força, garra e fé”. E isso não é de hoje. A canção de Valdomiro de Oliveira, Xico Esvael e Marcos Giannelli diz que elas estão chegando “como um vento forte, com vida e norte. Estão chegando para questionar, para mudar, estão chegando com doçura, para construir, para prosseguir”.

Mulheres na Bíblia

Desde os memoráveis tempos bíblicos (Antigo e Novo Testamento) elas estão chegando para conquistar visibilidade e revelar ações surpreendentes, haja vista personagens como Débora, Sara, Agar, Lia, Rebeca, Raquel, Rute e Ester. No Novo Testamento Jesus é apoiado por mulheres: Maria, sua mãe, as amigas Marta e Maria, Maria Madalena, entre outras. São Paulo contava com mulheres na diaconia, na pregação e na liderança das igrejas domésticas”. Em suas cartas cita: Lídia, Loide, Safira, Junia e Julia.

Mulheres na IEAB

Com a implantação da Igreja Episcopal Brasileira, hoje Igreja Episcopal Anglicana do Brasil (IEAB), os missionários norte-americanos contaram com a “força, a garra e a fé” das mulheres. Alice Kinsolving (1898) organizou o sodalício feminino que recebeu o nome de Sociedade Auxiliadora Episcopal de Senhoras. Depois mudou para Sociedade Auxiliadora Episcopal. Em 1990 recebeu o nome de União das Mulhe-



Marinez, Inamar e Anna Luiza no ACC, em Belfast, Irlanda do Norte

res Episcopais Anglicanas do Brasil (UMEAB). Com os missionários vieram também Mary Packard e Mary Pitts. Anos depois chegaram Carman Wolf (1951), Elizabeth Daniel (1959), Barbara Hall (1963). Exerceram importante papel na missão, sobretudo na Educação Cristã e Teológica. Patrícia Ann Powers juntou-se a Elisa Daniel e ambas organizaram a Ordem das Filhas do Rei. Com a implementação do “Companheiros em Missão”, muitas voluntárias aqui chegaram.

Hoje, mulheres ordenadas e leigas, ocupam importantes funções na Comunhão Anglicana, Província, Dioceses e Paróquias. Marinez dos Santos Bassotto é Primaz da IEAB; Christina Winnischofer

serve na Secretaria Geral; Revda. Inamar de Souza, Revda. Paula Mello, e Anna Luiza Araujo Martins participam do Conselho Consultivo Anglicano (ACC).

EXPEDIENTE

Boas Notícias:

Informativo Digital da Diocese Anglicana de Pelotas. Publicação mensal.

Site - www.dapsul.com.br

Bispa Diocesana:

Meriglei Simim

Equipe de Comunicação:

Larissa Simim (coordenadora);

Thiago Gonçalves (site);

Larissa Simim (redes sociais);

Renato Raatz (editor)

Apoio e Divulgação: Contatos das paróquias e missões.

Os artigos publicados são de inteira responsabilidade dos autores e não representam necessariamente a opinião deste informativo e/ou da Diocese Anglicana de Pelotas.

"Cristo nos envia para anunciar esperança"

No mês de junho celebramos, com gratidão, o 136º aniversário da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil. Não recordamos uma data, fazemos memória da fidelidade de Deus ao longo da história. Lembramos os missionários Lucien Lee Kinsolving, James Watson Morris, William Cabell Brown e John Gaw Meem. Também fizeram parte deste início Mary Packard e Mary Pitts. Chegaram ao Brasil em 1891 e 1899.

Movidas pelo Evangelho, essas pessoas deixaram sua terra, sua cultura, sua família, sua segurança, trazendo no coração a certeza de que o Evangelho vale toda a entrega e sacrifício.



Somos frutos dessa missão. A coragem das pessoas que ousaram atravessar oceanos para proclamar a Boa Nova do Reino de Deus, nutre e fortalece nossa fé.

Mas não basta celebrar o passado. A Igreja não vive só de lembranças. Vive de contínua missão.

O Espírito que moveu e fortaleceu os primeiros mis-

sionários, também chama cada qual de nós, hoje. Não podemos ser igreja acomodada, silenciosa, fechada em si mesma. Cristo nos envia para anunciar esperança aos desanimados, consolar os sofredores, acolher os esquecidos e testemunhar o amor de Deus com palavras e atitudes.

Cada pessoa batizada é também missionária. A missão começa em casa e alcança a comunidade. Neste mês jubilar, renovemos nossa coragem e nosso ardor missionário. Que possamos dizer: "Eis-me aqui, Senhor. Envie-me a mim".

+ *Meriglei Simim*

BÍBLIA & VIDA

A Bíblia nasce da vida e retorna à vida

Ruan Isnardi - assessor do Centro de Estudos Bíblicos (CEBI)

Em poucas palavras colarei aqui o que acredito ser a base para uma vida cristã, à luz da mensagem encarnada de Jesus, em diálogo com a Bíblia, que não pode ser tomada como a integralidade da verdade divina, sem uma profunda reflexão comunitária e pessoal.

Entre as pessoas cristãs, é comum ouvirmos a afirmação de que a Bíblia é a Palavra de Deus. Embora essa expressão revele o profundo respeito que temos pelas Escrituras, a própria Bíblia nos ajuda a compreender essa questão de maneira mais cuidadosa. Seus livros não se apresentam como textos ditados diretamente por Deus, mas como testemunho da experiência de fé de um povo que procurou discernir a presença divina em sua história.

Um exemplo encontra-se

em Ezequiel. Logo no início do texto, o profeta situa sua experiência em um tempo e um espaço concretos: "No trigésimo ano, no quarto mês, aos cinco dias do mês, estando no meio dos exilados, junto ao rio Quebar..." (Ezequiel 1.1). Poucos versículos depois, afirma: "Veio expressamente a palavra do Senhor ao sacerdote Ezequiel"... (Ez 1.3). A Palavra de Deus não aparece como um discurso abstrato ou desligado da realidade. Ela alcança um homem exilado, em meio a uma crise profunda vivida pelo seu povo, oferecendo orientação, denúncia e esperança. O mesmo acontece com outros profetas: a Palavra vem a pessoas reais, em contextos específicos, para responder aos desafios do seu tempo.

A Leitura Popular da Bíblia tem insistido na importância de recuperar essa dimensão histórica das Escrituras. A Bíblia

nasce da vida e retorna à vida. Por isso, propõe um caminho marcado pelo diálogo entre a realidade, Bíblia e comunidade. Lemos os textos a partir das perguntas e sofrimentos do presente; escutamos o testemunho das comunidades bíblicas; e em conjunto, discernimos os apelos de Deus para os nossos dias.

Isso não diminui a autoridade da Bíblia; pelo contrário, confere-lhe vitalidade. Deus continua falando através do testemunho preservado pelas Escrituras, inspirando homens e mulheres a promover a vida, defender a dignidade humana e alimentar a esperança. A Palavra de Deus, ontem como hoje, manifesta-se onde a vida é ameaçada e convoca seu povo a ser sinal do Reino por meio da justiça, da solidariedade e do amor.

Divino Semeador visita Paróquia do Salvador

A Paróquia do Salvador, Rio Grande, recebeu no dia 21 de junho a visita de uma representação da Paróquia do Divino Semeador, integrada pelo Rev. Ariano Bandeira e mais 14 pessoas, entre elas, ministro leigo, acólitos, músicos, membros da Irmandade de Santa Cruz e UMEAB.

Durante a celebração, Caticia Goveia fez a leitura da carta aos Romanos, texto indicado para o próprio 7, conforme o calendário eclesialístico e o Ministro Leigo Marcio Goveia partilhou a reflexão, cujo texto do evangelho segundo São Mateus destaca a radicalidade do testemunho do evangelho e o compromisso com o Reino de Deus.

O Rev. Ariano presidiu a Eucaristia. Os hinos e canções foram executados por Mario Teixeira e Albino Fernandes, responsáveis pela música na Divino Semeador. Jader Clasen, candidato às sagradas ordens, servindo na missão da Epifania, Pedro Osório também participou da



Integração: paróquias do Salvador e Divino Semeador

celebração. Estava acompanhado da esposa Jussara que, com esmero, preparou o almoço, auxiliada por Alice Maria Dutra Raatz. Um momento singular de convivência interparoquial.

Neste ano de 2026, a Paróquia do Salvador celebra 135 anos da presença da Igreja Anglicana na cidade do Rio Grande e 125 anos da dedicação do templo, legado dos missionários Lucien Lee Kinsolving, James Watson Morris e John Cabell Brown.

A presença das missionárias Mary Packard e Mary Pitts também foi fundamental nos primeiros anos da missão.

Em outubro a Paróquia receberá a visita pastoral da bispa diocesana Meriglei Simim. E no mês de novembro acontecerá a assembleia diocesana da União das Mulheres Episcopais Anglicanas do Brasil. Ao logo do ano outras pessoas partilharão seus dons com o propósito de encorajar a paróquia em esperança renovada.



Acólitos (da esquerda para a direita): Yasmin da Silva, Júlia da Silva, Wesley da Silva, Pietra Kickhöfel e João Goveia Schaun



Ministro Leigo Marcio Goveia (D), motivador da juventude

Catedral do Redentor promove festa junina

Festa junina tem que ter "arraiá" e muita comida típica. A Catedral do Redentor, cujo deão é nordestino promoveu o *Arraiá da Catedral*. O grupo de casais da paróquia, incentivado pelo deão Rev. Antonio Terto, organizou a festa com sabores das regiões norte, nordeste e sul do Brasil, muita música, dança e brincadeiras para animar crianças, adolescentes, jovens e gente adulta também.

"Um momento agradável com comida típica, dança e muita alegria", segundo Revda. Carmen Andrea Rodrigues. Um telão foi disponibilizado para acompanhar Brasil e Marrocos, naquele 13 de junho".

A Catedral tem atividades regulares, semanais, mensais e pontuais. Grupo Abelhas, terapias integrativas, palestras e cursos: Reiki e ervas medicinais.



Fogueira, comidas típicas e danças espantaram o frio

Paróquia celebra 76 anos com programação especial

Uma programação especial, com celebrações de ação de graças, assinalou o 76º aniversário da Paróquia de São João Batista, bairro Areal, Pelotas. Pessoas convidadas participaram das celebrações dominicais. Rev. Aires Paiva, ex-pároco, apresentou um belo testemunho na celebração de abertura, no dia 6 de junho. No domingo 14, um baner sobre as pastorais da

Paróquia ilustrou as falas de Ligia Coimbra sobre a Pastoral da Saúde e de Cleia Vergara que destacou a atividade do Grupo Alegria de Viver. Rejane Machado apresentou a Pastoral da Solidariedade, entre outras.

Aconteceu também o seminário Plantas Medicinais e suas Propriedades. O evento realizado no dia 18, com apoio da Pastoral da Saúde da comunidade Católica Romana João XXIII, contou com a participação de 30 pessoas.

Carmen Andrea Blaas Rodrigues foi a pregarora na celebração do domingo 21. Houve almoço comunitário, com o tradicional bolo de aniversário e parabéns.

O encerramento da programação aconteceu no domingo 28, com a visita pastoral da Bispa Diocesana Meriglei Simim, que recebeu três pessoas na Comunhão da Igreja: Diná Ferreeira, Nanci Bortt Machado e Felix Penedo, culminando com o Encontro Diocesano de Orientadores da Educação Cristã.



Grupo Alegria de Viver, coordenado por Cleia Vergara, anima a terceira idade

CETEPPEL celebra 43 anos

Já se passaram 43 anos desde a memorável aula da noite de 23 de junho de 1983, na Exedra da então Paróquia do Redentor, Pelotas. O Reitor, Rev. Samuel Kumpei Kainuma, proferiu a aula inaugural do CETEPPEL (Centro de Estudos Teológicos do Pelotas). Kainuma abordou o tema da Diáspora - dispersão do judeus, movimento que contribuiu para a expansão do cristianismo.

Participaram da primeira aula 32 estudantes - membros do clero, ministros leigos e lideranças das paróquias da região sul da Diocese Meridional. A partir dessa primeira aula optou-se por encontros semanais. Aconteceriam às sextas-feiras, no horário das 20h às 22h. Continuou assim até 1988, quando houve a aprovação, pelo Sínodo, da Criação da Diocese Anglicana de Pelotas.



CETEPPEL: Encontro na Casa das Irmãs Franciscanas (1992), Bispo Prado (à esquerda) - foto: arquivo Rev. Eraldo

O primeiro bispo eleito, Dom Luiz Osório Pires Prado, abraçou a idéia de Educação continuada do clero e laicato. Para facilitar a participação regular nas aulas e também a vinda de professores do Seminário Teológico de Porto Alegre, transferiu o encontro semanal para Sábado, com horário estendido (manhã e

tarde).

Ao longo de quase cinco décadas o CETEPPEL passou por ajustes e mudanças, mas continuou com o firme propósito de possibilitar ensino de qualidade para o clero e leigos da diocese. Tão significativa data merece registro e gratidão.

(Rev. Eraldo Carvalho)

Escola Bíblica: espaço de reflexão crítica

Escola Bíblica do CEBI (Centro de Estudos Bíblicos) em Pelotas, reúne estudantes católicos romanos, luteranos e anglicanos. Em funcionamento desde 2025, com aulas online e presencial tem participação média de 25 pessoas. Utiliza a metodologia *Leitura Popular da Bíblia*. Parte da realidade do povo e ilumina a vida à luz



Leitura bíblica comprometida com a justiça

dos textos sagrados, contribuindo para a vivência da fé e compromisso com a transformação da sociedade.

O espaço de formação, diálogo ecumênico, reflexão crítica e fortalecimento do testemunho cristão continua neste ano de 2026. Uma leitura bíblica comprometida com a justiça, dignidade humana e cuidado com a vida. Já aconteceram dois encontros presenciais este ano, meses de abril e junho com os temas **Bíblia e Moradia** (Tema da Campanha da Fraternidade), com assessoria de José Luiz Possato Jr., do CEBI/RS; e No dia 13 de junho aconteceu o segundo encontro, com o tema **Bíblia e Protagonismo das Mulheres**. Assessoras: Professora Fabiane Lückow e pastora Milbraz (IECLB). Estão agendados ainda mais dois encontros: setembro e novembro. Temas: **Bíblia e Negritude**, e **Democracia e Teocracia - Olhar Crítico**. Assessorias do Deão da Catedral do Redentor Rev. Antonio Terto e do biblista católico romano Sandro Gallazzi.

(Jacqueline Dutra)

Jogador Taison visita a Associação Amar

O jogador Taison, 38 anos, hoje no PAOK, na Grécia, iniciou sua carreira profissional no Internacional de Porto Alegre. Teve passagem por vários outros clubes fora do Brasil. No dia 11 de junho, visitou a Associação Amar: Criança e Família. Participou de uma roda de conversa com as crianças. "Abriu seu coração, contou sua história, num depoimento carregado de emoção", segundo o maestro João Carlos Gottinari, responsável pelo projeto de música.

A Associação Amar, desde 1998, se revela uma instituição que transforma muitas vidas de crianças, adolescentes e famílias contempladas com seus vários projetos, entre eles música, cerâmica e geração de renda.

Segundo o presidente Julio Dutra, "integração e solidariedade fazem toda a diferença".

Está localizada na rua Xavier Ferreira, 972.



Rejane, João Carlos e Taison

Alunas do Projeto Marmitas concluem curso



Aprendizado que gera renda e transforma vidas

A bispa Meriglei Simim participou, no dia 3 de junho, na Associação Amar: Criança e Família, da formatura de mais uma turma do Projeto Marmitas.

"Este momento representa novas oportunidades, aprendizado e autonomia das mulheres que encontram neste projeto um caminho para complementar a renda familiar e transformar suas realidades", afirmou a bispa, emocionada.

Festa Junina

Ainda no mês de Junho, dia 21, a Associação promoveu sua tradicional festa junina. Segundo o presidente Julio Dutra, "o principal ingrediente da festa é o envolvimento da comunidade".

Trindade promove almoço de confraternização

A Paróquia da Santíssima Trindade promove regularmente almoço beneficente e confraternização. Assim, busca maior integração e fortalecimento da comunidade de fé, como aconteceu no domingo 28 de junho

Presente no bairro Fragata, Pelotas, desde a década de 1960, por iniciativa do Rev. Albino Winkler, tem o projeto Educação Continuada, com momentos de estudos semanais, revelando-se em ação transformadora.

O Rev. Francisco Paulo Leal Machado - um ministro visitador - busca animar a comunidade com seu jeito especial de ser, com muita alegria e vontade de servir.



Membros da Igreja com a bispa e clérigo (D)

Vale a pena acreditar e sonhar

Com o cotidiano da vida e com a poesia de Fernando Pessoa a gente aprende que tudo “vale a pena quando a alma não é pequena”. Vale a pena sorrir, vale a pena cantar, vale a pena construir, vale a pena sonhar. Vale a pena tocar em frente em meio aos desafios, medos e frustrações.

Segundo a bispa diocesana Meriglei Simim, em visita pastoral ao ponto de missão Santa Cruz, na Coxilha dos Piegas, interior de Canguçu, no dia 6 de junho, esse é o olhar de Jesus. Em sua mensagem, considerou: “Vale a pena acreditar nas pessoas, mesmo quando a comunidade inteira diz que não vale a pena”. E mais: “somos tentados a olhar somente para os erros, para o que



Congregação da Santa Cruz na visita da bispa diocesana

falta fazer, para o que não funciona”. Mas insistiu: “Vale a pena manter as portas abertas, vale a pena buscar recursos para a restauração”. De outra parte, o Rev.

Eraldo Carvalho, ministro encarregado do ponto missionário, avalia que a comunidade está se renovando, se fortalecendo. Sente que há um novo esperançar.

Desenhadores Urbanos



O Urban Sketchers Rio Grande é um grupo dedicado à prática do desenho de observação realizada nos espaços da cidade. O templo do Salvador que celebra 125 anos da sua dedicação em agosto, acolheu os desenhadores no dia 27 de junho. **Veja mais informações na próxima edição.**

IMAGEM

Embaixo: foto de Daniel Garcia Neves. Templo do Salvador, arquiteta gótica, dedicado no dia 9 de agosto de 1901.

